



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

29 de Maio de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.^a da República n.º68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180
Fax: (+351) 217 951 778
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Presidente João Lourenço distinguido com prémio “The África Road Builders”

O Presidente João Lourenço foi distinguido, esta quarta-feira, 28, com o grande prémio “The África road builders - Troféu Babacar Ndiaye”, em Abidjan, capital da Cote D’Ivoire.

Trata-se de um prémio que distingue os líderes africanos pelo seu empenho no desenvolvimento de infra-estruturas estratégicas regionais, segundo uma nota de imprensa da Presidência da República.

A distinção ao Presidente angolano deve-se aos avanços no Corredor do Lobito, à construção do novo Aeroporto Internacional Dr. Agostinho Neto, entre outros projectos.

A publicação adianta que o ministro do Planeamento, Victor Hugo Guilherme, que recebeu o troféu em representação do Presidente da República, disse que esse prémio representa um justo reconhecimento dos esforços do Chefe de Estado na promoção de infra-estruturas que promovem o desenvolvimento local e a integração regional.

“Este reconhecimento é um incentivo que vai motivar Angola e a sua liderança a seguir com uma maior dedicação e entusiasmo na superação dos desafios seguintes. Estamos convencidos de que o desenvolvimento sustentável e

equitativo só será possível se trabalharmos juntos, partilhando conhecimentos, recursos e esforços”, afirmou o Ministro, ao tomar a palavra durante a cerimónia. “Angola está a criar soluções para os problemas locais, mas também foco e impacto na integração regional, sobretudo no domínio das ferrovias, rodovias e energia eléctrica limpa”, destacou o governante. (J.A.)++++

Executivo autoriza verbas para Cimeira EUA-África

O Presidente da República, João Lourenço, autorizou a despesa no valor de 400 milhões de kwanzas a fim de se criar condições para a preparação da Cimeira de Negócios EUA- África 2025, que decorre, em Luanda, de 23 a 27 de Junho deste ano.

A verba autorizada por via do Despacho Presidencial n.º 134/25, publicado em Diário da República, no dia 26 deste mês, formaliza a abertura do Procedimento de Contratação Simplificada pelo critério material, por motivo de aptidão técnica e artística, para a contratação de serviços de consultoria para a organização, planeamento e execução da referida Cimeira.

Para o efeito, o Titular do Poder Executivo delega competências ao ministro da Indústria e Comércio, com a faculdade de subdelegar, para a aprovação das peças do Procedimento, a verificação da validade e legalidade de todos os actos praticados, incluindo a celebração e a assinatura do contrato.

No quadro dos preparativos, a secretária de Estado para o Comércio e Serviços, Augusta Fortes, considerou recentemente a 17.ª Cimeira EUA-África um factor catalisador para reduzir a dependência do petróleo em Angola através da captação de novos investimentos.

Ao intervir na cerimónia de apresentação do evento aos responsáveis de empresas públicas, a dirigente sublinhou que a Cimeira representa uma oportunidade para Angola fortalecer sectores não petrolíferos, como agricultura, indústria transformadora, energias renováveis, entre outros segmentos relevantes para o desenvolvimento do país.

Adiantou que o certame, enquadrado nas celebrações dos 50 anos da Independência de Angola, vai permitir também o estabelecimento de parcerias com empresas norte-americanas de ponta e facilitar o acesso aos instrumentos financeiros junto de instituições afins. (J.A.)++++

Japão quer elevar a balança comercial com Angola para patamares mais altos

O Japão quer elevar a balança comercial com Angola para patamares que justifiquem o potencial económico dos dois países.

A intenção foi manifestada, ontem, em Luanda, pelo embaixador do Japão em Angola, Toru Suzuki, no termo da audiência com o Presidente da República, João Lourenço, no Palácio da Cidade Alta.

O diplomata nipónico, que se deslocou à Cidade Alta para apresentar os cumprimentos de despedida ao Estadista angolano, por estar em fim de missão, disse que os registos actuais da balança comercial entre os dois países não refletem a capacidade económica dos dois países.

"Não disponho, neste momento, dos números exactos da balança comercial entre os dois países, mas não estamos satisfeitos com o quadro actual", adiantou Toru Suzuki. O diplomata japonês, que esteve no país durante dois anos e meio, disse ter aproveitado a ocasião para convidar o Chefe de Estado a participar na próxima edição da Conferência Internacional de Tóquio sobre o Desenvolvimento de África

(TICAD), prevista para Agosto deste ano, em Yokohama. O evento será organizado pelo Governo do Japão em co-parceria com a Organização das Nações Unidas, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Banco Mundial e a Comissão da União Africana (CUA). (J.A.)++++

Téte António quer África unida para os desafios

O ministro das Relações Exteriores, Téte António, afirmou, em Luanda, que o continente africano deve permanecer unido, coeso e solidário, para fazer face aos desafios da actualidade e aproveitar as oportunidades que se apresentam.

O ministro falava no Palácio de Ferro, terça-feira, na cerimónia comemorativa ao Dia de África, efeméride assinalada a 25 de Maio, evento promovido pelo Ministério das Relações Exteriores, em que participaram membros do Executivo, da Assembleia Nacional, assim como do Corpo Diplomático, acreditado em Angola, e representantes de organizações internacionais.

A celebração do Dia de África, referiu Téte António, representa um momento solene de exaltação da história, dos valores e das conquistas do continente africano, destacando o facto de o evento promover, igualmente, a reflexão sobre os desafios actuais e o fortalecimento da unidade, solidariedade e cooperação entre os Estados africanos.

Para o embaixador da Namíbia e Decano do Corpo Diplomático africano em Angola, Patrick Nandago, o 25 de Maio significa a celebração da história colectiva, resiliência e unidade, tendo reafirmado o compromisso comum do continente com os ideais pan-africanos de liberdade, dignidade e justiça.

O diplomata lamentou o facto de, durante séculos, a África ter sido despojada do seu povo, da sua riqueza e da sua

dignidade, através de sistemas brutais de escravatura, colonização e exploração racial. “Os legados, desde as injustiças, continuam a viver no subdesenvolvimento das nossas nações, a herança roubada das nossas culturas e a sistemática marginalização dos afrodescendentes em todo o mundo”, constatou. (J.A.)++++

Portugal quer manter Angola como parceiro central em África

Portugal reiterou, esta quarta-feira, o interesse de manter Angola como seu parceiro central no continente africano, tendo realçado o papel relevante que o país desempenha na promoção da estabilidade regional e no fortalecimento da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O interesse foi manifestado pelo embaixador de Angola em Portugal, Francisco Duarte, durante uma audiência que lhe foi concedida pelo ministro das Relações Exteriores, Tété António. O diplomata, citado numa nota de imprensa do MIREX, referiu, igualmente, o envolvimento crescente das empresas portuguesas em sectores-chave da economia angolana.

“As duas entidades debruçarem-se igualmente sobre a implementação do Acordo de Mobilidade da CPLP, cujos efeitos já se fazem sentir na circulação de cidadãos entre os dois países, criando novas oportunidades no ensino superior, intercâmbio cultural, turismo e serviços especializados”, sublinha a nota.

Os dois diplomatas manifestaram a intenção de reforçar os mecanismos de cooperação institucional e de preparar futuras visitas de alto nível que permitam consolidar os entendimentos existentes e identificar novos projectos conjuntos de interesse mútuo. (J.A.)++++

Projecto de Emprego e Oportunidades para Jovens em Angola será implementado este ano

O Projecto de Emprego e Oportunidades para Jovens em Angola será implementado a partir deste ano até 2029, visando a melhoria do acesso a oportunidades de rendimentos das pessoas.

O documento do Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social foi apreciado, esta quarta-feira, durante a quinta reunião ordinária do Conselho de Ministros, sob orientação do Chefe de Estado, João Lourenço, divulgou a Presidência da República no Facebook.

O Projecto tem como factores de sucesso a formação profissional de suporte aos beneficiários, nomeadamente, a formação comportamental (Soft Skills), a formação técnica e a formação nos domínios do empreendedorismo e competências digitais, e prevê um financiamento de USD 250.000.000,00 (Duzentos e cinquenta milhões de Dólares Norte Americanos) do Banco Mundial, prevendo beneficiar cerca de 500.000 (quinhentos mil) cidadãos nas suas diferentes iniciativas, sendo, pelo menos, 40% mulheres e 6% pessoas com deficiência. (J.A.)++++

UN-Habitat vai apoiar Angola nos programas do urbanismo

Os projectos nacionais de ordenamento do território e do urbanismo vão contar com o apoio institucional da UN-Habitat, Organização das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, revelou, quarta-feira, em Nairobi, Quênia, o ministro das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação, Carlos Alberto dos Santos.

Em declarações à im-prensa, após uma reunião com a directora executiva da UN-Habitat e subsecretária-geral das Nações Unidas, Anacláudia Rossbach, o ministro angolano esclareceu que o apoio será exercido, particularmente, no

reforço da capacidade institucional e em acções concretas com programas e projectos que concorrem para o sucesso da Política Nacional de Ordenamento do Território e do Urbanismo em Angola.

“Foi um encontro muito bom, com Sua Excelência secretária executiva do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos”, salientou Carlos Alberto dos Santos, sublinhando que durante a reunião, foi possível fazer um balanço positivo de Angola na implementação do Programa Nacional de Urbanismo e Habitação, em que a auto-construção dirigida é vista como um elemento central para a redução do défice.

“Num outro aspecto, na responsabilidade que Angola tem, hoje, na Presidência da União Africana, foi, também, abordado o aspecto do domínio das infra-estruturas em que houve, por parte da UN-Habitat, a possibilidade de um trabalho conjunto, para conseguirmos, também, levar a bom porto as nossas acções”, acrescentou o ministro.

Carlos Alberto dos Santos realçou, ainda, como aspecto importante, a reabertura dos Escritórios do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos em Angola, enfatizando se tratar de um aspecto que está próximo do fim, explicando que o trabalho decorre com as equipas técnicas.

“Esperamos, nos próximos tempos, ter já matéria para darmos os passos seguintes internamente, que nos levarão, brevemente, a abrir os Escritórios das Nações Unidas, ligados mais à parte dos assentamentos humanos, com todas as vantagens que isso irá trazer para o nosso país, não só em termos de uma assistência técnica, que vai durar por muitos anos, mas, acima de tudo, vamos ganhar com financiamentos estruturados para os nossos programas de habitação, do ordenamento do território e do urbanismo também”, referiu o ministro, que exaltou o facto de a subsecretária-geral das

Nações Unidas acompanhar “muito bem” os trabalhos que o Executivo angolano desenvolve no sector.

Nações Unidas elogia planeamento urbano

Para a directora executiva do UN-Habitat e subsecretária-geral das Nações Unidas, Anacláudia Rossbach, os programas e projectos desenvolvidos por Angola são sustentáveis do ponto de vista ambiental, vão gerar oportunidades em termos de desenvolvimento económico e contribuições para a economia do país.

“Em 2025, vamos ter quase 70 por cento da população mundial vivendo em cidades e, neste contexto, é fundamental reconhecer os esforços de Angola em construir um arcabouço legal de políticas públicas, de planeamento urbano e várias iniciativas e programas habitacionais”, disse.

A responsável da UN-Habitat sustenta o seu optimismo com o facto de acreditar que Angola apresenta uma “experiência sólida na construção de habitações sociais”, tendo acentuado que a actual trajectória combina com os novos esforços de construir habitações muito bem localizadas e inclusivas. (J.A.)++++

ONU elogia Angola pelos avanços na protecção ambiental

As actuações do Governo angolano na criação de um quadro legal robusto para a protecção ambiental foram elogiadas pela coordenadora residente do Sistema das Nações Unidas em Angola, Zahira Virani.

Ao intervir na primeira Conferência sobre o Ambiente, sob o lema "Preservação do meio ambiente como condição de desenvolvimento sustentável, saúde e qualidade de vida", Zahira Virani realçou a importância de leis ambientais sólidas, mecanismos de supervisão eficientes e orçamentos públicos que priorizam as urgências climáticas.

A diplomata reforçou que os instrumentos legais aprovados e promulgados ao longo da última década posicionam Angola como um exemplo a ser seguido na protecção do meio ambiente. A coordenadora residente do Sistema das Nações Unidas em Angola destacou, também, o papel fundamental que o poder legislativo desempenha nas questões ambientais do país.

“Angola tem demonstrado um progresso significativo, criando um conjunto de leis essenciais para a sustentabilidade ambiental e garantir um futuro mais seguro para as próximas gerações” acentuou a coordenadora residente da ONU.

A representante da ONU alertou para os desafios globais relacionados à degradação ambiental e às alterações climáticas, enfatizando que estes problemas não se limitam a preocupações ecológicas, mas, acima de tudo, nas crises humanas que afectam diversas regiões, incluindo a África Austral e, em particular, Angola.

Zahira Virani realçou a importância do papel do poder legislativo angolano nas questões ambientais, apontando que os parlamentos têm uma responsabilidade crítica na formulação e fiscalização das políticas verdes.

A coordenadora residente aproveitou a oportunidade para apresentar o novo quadro de cooperação das Nações Unidas em Angola para o período de 2024 a 2028, que tem como um dos seus quatro pilares estratégicos o fortalecimento da resiliência climática. (J.A.)++++

Aprovado Catálogo da função pública

O Conselho de Ministros aprovou, na sessão de quarta-feira, o Decreto Presidencial que aprova o Catálogo de Referência das funções públicas.

Este diploma visa imprimir maior transparência no sistema Remuneratório da Função Pública, através de uma comunicação clara e da sistematização de referências para a elaboração dos qualificadores de profissões da Função Pública.

A iniciativa visa harmonizar a nomenclatura das categorias na Administração Pública, em conformidade com o Classificador Internacional do Padrão de Profissões e o Classificador de Profissões de Angola.

A ministra da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, Teresa Dias, considerou este passo importante, na medida em que vem trazer, de forma congregada, a lista detalhada das funções e categorias da Administração Pública num documento único. "É assim que acontece nas outras latitudes", acentuou.

No domínio, ainda, da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, o Conselho de Ministros foi informado sobre a realização do Projecto de Emprego e Oportunidades para Jovens em Angola, que será implementado a partir deste ano até 2029.

Este projecto visa à melhoria do acesso a oportunidades de rendimentos das pessoas e tem como factores de sucesso à formação profissional de suporte aos beneficiários, nomeadamente, a formação comportamental, técnica e de empreendedorismo e competências digitais.

O projecto prevê um financiamento de 250 milhões de dólares, do Banco Mundial, e prevê beneficiar cerca de 500 mil cidadãos nas suas diferentes iniciativas, sendo, pelo menos, 40 por cento mulheres e 6 por cento pessoas com deficiência.

Terminais Rodoviários

A sessão do Conselho de Ministros aprovou, igualmente, o Decreto Presidencial que aprova o Regulamento dos Terminais Rodoviários de Passageiros. O diploma em referência tem por objecto definir as regras de organização, exploração, gestão e manutenção dos terminais rodoviários de passageiros, regular a construção, certificação, licenciamento e a concessão dessas infra-estruturas.

O ministro dos Transportes disse que esses terminais rodoviários visam criar as condições de infra-estruturas para o embarque e desembarque de passageiros, sobretudo no caso dos passageiros inter-provinciais e inter-municipais em algumas regiões do país. "O diploma prevê, digamos, as regras para a construção, edificação e instalação destas infra-estruturas", precisou.

Reforma estrutural do sistema Judiciário angolano

O Conselho de Ministros apreciou, no âmbito da reforma estrutural do Sistema Judiciário Angolano, para a remessa à Assembleia Nacional, a Lei de Autorização Legislativa sobre o Regime Jurídico dos Parques Industriais Rurais, que visa conceder autorização legislativa ao Presidente da República, enquanto Titular do Poder Executivo.

Outra lei apreciada pelo órgão colegial de consulta do Titular do Poder Executivo é referente à Autorização Legislativa Sobre o Regime Jurídico dos Pólos de Desenvolvimento Industrial, que visa conceder, também, autorização legislativa ao Presidente da República para legislar sobre o Regime Jurídico dos Pólos de Desenvolvimento Industrial.

Regime Jurídico dos Parques Industriais Rurais

Na ocasião, o Conselho de Ministros apreciou, ainda, os Projectos de Decretos Legislativos Presidenciais relativos ao Regime Jurídico dos Parques Industriais Rurais. O diploma em causa destina-se à promoção do surgimento de parques

industriais de âmbito municipal, destinados, essencialmente, à implantação de pequenas unidades industriais para a transformação de produtos agrícolas locais, definindo as condições de organização, gestão, exploração e funcionamento, assim como os critérios de acesso aos mesmos, pelos investidores. (J.A.)++++

Conferência relembra papel dos Países da Linha da Frente

Hoje, o Centro de Convenções de Talatona, em Luanda, transforma-se numa tribuna internacional para reflectir sobre o papel dos Países da Linha da Frente na libertação total da África Austral. Este evento faz parte das comemorações do 50.º aniversário da Independência de Angola.

Durante a conferência de imprensa, o porta-voz do evento, João Demba, referiu que a iniciativa integra um conjunto de actividades institucionais, governamentais e da sociedade civil, voltadas ao resgate da memória histórica e à promoção dos debates que reforcem os laços entre os povos da região.

“Este ano de 2025 é histórico. Celebrar meio século de Independência é um marco importante para o país e, neste contexto, esta conferência vem destacar o contributo dos países que estiveram na linha de frente da luta pela libertação do continente”, afirmou.

Segundo João Demba, a organização do evento pretende produzir uma brochura documental com os principais testemunhos e reflexões partilhados, de modo a perpetuar o conhecimento histórico às novas gerações.

“Houve um esforço muito grande por parte de muitos dos nossos irmãos para que pudéssemos ter hoje países independentes. A conferência é uma homenagem a esse legado e uma oportunidade de projectar caminhos para o futuro”, destacou.

Três painéis de reflexão histórica

O evento está organizado em três painéis temáticos: “O Papel dos Países da Linha da Frente”, abordando o contributo directo de Angola, Moçambique, Tanzânia, Zâmbia e Botswana nas lutas de libertação da África Austral, “A Articulação Militar Internacionalista”, com foco na cooperação militar entre os movimentos de libertação e países aliados, “O Papel da Diplomacia na Libertação da África Austral “ – no qual será analisado o apoio diplomático prestado a nível global às lutas pela independência.

De acordo com o porta-voz, entre os intervenientes confirmados destacam-se figuras como o general angolano António dos Santos França “Ndalú”, o presidente do Fórum dos Combatentes da Batalha do Cuito Cuanavale, José Ferreira Galiano Celestino, o ex-Presidente moçambicano Joaquim Chissano, a secretária-geral da SWAPO, Sophia Shaningwa, o general cubano Leopoldo Cintras Frías, o embaixador da Rússia em Angola, Vladimir Tararov, e o diplomata angolano Sebastião Izata.

Joaquim Chissano já em Luanda

O ex-Presidente de Moçambique Joaquim Chissano, um dos prelectores na conferência, chegou ontem a Luanda. No Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, foi recebido com cumprimentos de boas-vindas pelo ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Oliveira, pelo secretário de Estado para a Comunicação Social, Nuno Caldas, e por outras personalidades.

Secretária-geral da SWAPO

A secretária-geral da SWAPO (Organização do Povo do Sudoeste Africano), Sophia Shaningwa, também palestrante na conferência, já se encontra na capital angolana. Ao chegar, recebeu cumprimentos do presidente do Conselho de Administração da Edições Novembro EP, Drumond Jaime.

A conferência é uma iniciativa do Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social (MINTTICS) e da Edições Novembro. Reunirá antigos combatentes, académicos, líderes políticos, representantes de organizações regionais, membros de movimentos de libertação, veteranos da pátria, autoridades governamentais, membros do corpo diplomático, organizações da sociedade civil, jovens líderes e estudantes. (J.A.)++++

Conferência sobre o Papel dos Países da Linha da Frente arranca dentro de instantes no CCTA

A Conferência sobre o Papel dos Países da Linha da Frente na libertação total da África Austral arranca, dentro de instantes, no Centro de Convenções de Talatona, em Luanda, com a presença de figuras de destaque em África.

O evento, que acontece numa altura em que o país se prepara para celebrar 50 anos de Independência Nacional no dia 11 de Novembro deste ano, contará com oradores como o general cubano Leopoldo Cintra Frias, o antigo Presidente de Moçambique, Joaquim Chissano, e o general António dos Santos França "Ndalú".

O certame reúne, ainda, antigos combatentes, académicos, líderes políticos e representantes de organizações regionais. A Conferência sobre o Papel dos Países da Linha da Frente é uma organização do Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social em parceria com a empresa Edições Novembro, que detém o Jornal de Angola e outros títulos. (J.A.)++++

Provedora de Justiça reitera compromisso com a defesa dos Direitos Humanos

A provedora de Justiça, Florbela Rocha Araújo, reafirmou, quarta-feira, em Brasília, o compromisso inabalável

de Angola com a defesa dos direitos humanos, condenando de forma firme e inequívoca todas as formas de racismo, discriminação racial e intolerância étnica, independentemente de onde ocorram.

Florbela Araújo fez estas considerações quando discursava durante o XXV Congresso da Federação Internacional das Mulheres de Carreira Jurídica (FIFCJ), que decorre até sexta-feira na sede da Associação Médica de Brasília (AMBR).

No seu pronunciamento, a magistrada sublinhou a importância de reflectir sobre o impacto das novas tecnologias no acesso à justiça, destacando os riscos e as desigualdades que podem surgir, sobretudo para as mulheres e os grupos mais vulneráveis.

De acordo com um comunicado de imprensa enviado ao Jornal de Angola, o evento, que reúne mulheres profissionais do sector jurídico de diversos países, tem como foco central os desafios e as oportunidades trazidas pelas novas tecnologias, em particular a Inteligência Artificial (IA), no campo da Justiça e nas questões de género.

A cerimónia de abertura do congresso contou com intervenções de alto nível, com destaque para a palestra da ministra do Supremo Tribunal Federal do Brasil, Carmén Lúcia, sobre "Inteligência Artificial e Questões de Género"; da Magistrada do Tribunal de Justiça do Mato Grosso, Amini Haddad, sobre "Inteligência Artificial e Protocolos de Acesso à Justiça"; e da Ouvidora-Geral do Supremo Tribunal Federal, Flávia Martins de Carvalho, que abordou temas como "Regulação da Inteligência Artificial no Brasil" e "Tecnologia, Género e o Futuro da Justiça".

A delegação angolana ao Congresso inclui também a presidente da Cruz Vermelha de Angola, Delfina Cumandala, bem como magistradas judiciais e advogadas, numa

representação plural das mulheres angolanas nas carreiras jurídicas e sociais. O congresso prossegue com sessões temáticas, workshops e momentos de partilha de experiências entre juristas de diferentes partes do mundo, promovendo a cooperação internacional e reforçando o papel da mulher na construção de sociedades mais justas e inclusivas. (J.A.)++++

Apresentada proposta de criação da primeira Reserva da Biosfera

Angola está a explorar alternativas inovadoras para reforçar a conservação da biodiversidade, com foco nas chamadas Outras Medidas Eficazes de Conservação baseadas em Área (OECMs), recomendadas pela Convenção sobre a Diversidade Biológica, da qual o país é signatário, disse, quarta-feira, em Luanda, o ambientalista Vladimir Russo.

Ao intervir durante o II workshop sobre OECMs que decorre até hoje, o ambientalista destacou que o processo teve início em 2024, com o objectivo de identificar novas formas de proteger o território nacional, tanto terrestre quanto marinho, fora do modelo tradicional de áreas de conservação formalizadas por lei.

"Nos 50 anos de Independência Nacional, o país criou apenas três áreas de conservação. Isso é muito pouco face ao vasto território e à sua riqueza ambiental", considerou.

Angola, conforme disse, tem hoje cerca de 13 por cento do seu território terrestre sob alguma forma de conservação, mas nenhuma área marinha protegida, sendo que a meta global da Convenção da Diversidade Biológica, conhecida como "30x30", estabelece que até 2030 os países devem proteger 30 por cento dos seus territórios terrestres e marinhos.

"Sabemos que é pouco provável atingir os 30 por cento até 2030, mas estamos a trabalhar com uma visão de longo prazo até 2050", reforçou o Vladimir Russo. Entre as

áreas que estão em processo de aprovação como OECMs, destacam-se a Reserva Marinha do Namibe, ao largo do Parque Nacional do Iona, e, em terra firme, as Serras do Moco, Pingano e Combira.

Além de criar novas áreas protegidas, o foco está em melhorar a gestão das já existentes, muitas das quais enfrentam desafios como a falta de recursos humanos e financeiros, caça furtiva, invasões agrícolas e construção irregular, disse.

As OECMs apresentam vantagens como o reconhecimento de sistemas de gestão comunitária já existentes, tendo em conta que se pretende com isso, apoiar as comunidades a gerir melhor os recursos, conhecer a biodiversidade existente e conservar de forma sustentável, explicou o facilitador.

A iniciativa também, considera actividades humanas sustentáveis, como a agricultura de conservação, que respeita os ciclos naturais e evita o uso de pesticidas e queimadas descontroladas.

A criação da Reserva do Namibe, com cerca de nove mil km², representa um primeiro passo para a protecção do território marinho, que totaliza aproximadamente 500 mil km². "É um valor ainda muito pequeno, mas é o início de uma jornada que precisa ser trilhada com urgência", disse o especialista, referindo-se à queda anual das quotas de pesca de espécies comerciais no país.

Sociedade civil

Por sua vez, o director-geral da Fundação Lísima, entidade co-organizadora do evento, Elves Zambela, salientou que o tipo de workshop é fundamental para reforçar as estratégias nacionais com o contributo da sociedade civil. Países africanos como Namíbia, Quénia e África do Sul já têm experiências consolidadas com OECMs, disse. (J.A.)++++

Ministério da Saúde distribui ambulâncias às direcções provinciais

O Ministério da Saúde distribui, esta quarta-feira, ambulâncias às direcções provinciais para reforçar o atendimento aos pacientes em todo o país.

A cerimónia de entrega decorreu no Complexo Hospitalar de Doenças Cardio-Pulmonares Cardeal Dom Alexandre do Nascimento, em Luanda, orientada pela ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta.

A iniciativa visa ainda melhorar a capacidade de resposta dos serviços de emergência médica e garantir uma assistência mais célere e eficaz às populações em todo o território nacional. No acto, a ministra destacou a importância da logística no fortalecimento do sistema de saúde, especialmente nas regiões mais afectadas. *(J.A.)++++*

Carlos Feijó e Bernardo Tito falam sobre mesas móveis

O constitucionalista Carlos Feijó e o académico Lindo Bernardo Tito defendem a criação de mesas de voto móveis como solução para a inclusão de cidadãos impossibilitados de se movimentarem por razões diversas.

A introdução das mesas móveis, de acordo com Carlos Feijó, vai permitir que determinadas categorias possam exercer o direito ao voto, e sobretudo, terem acesso a um direito fundamental, que lhes podia ser provado em determinadas circunstâncias, por estarem, por exemplo, em plataformas de petróleo em Cabinda, no Zaire ou acamados.

“Essas mesas de voto também devem ser sujeitas à fiscalização e ao controlo, porque já fugiria ao princípio da transparência se estas mesas não fossem passíveis, também elas, de serem fiscalizadas pelos mecanismos que as próprias leis orgânicas das eleições nos conferem”, disse.

Para o académico Lindo Bernardo Tito, que abordou o tema “Órgãos Eleitorais e a Credibilidade do Processo”, uma das soluções passaria por colocar uma norma imperativa da constituição das mesas móveis, que poderiam ser enquadradas numa determinada assembleia de voto.

“Porque não são autónomas, têm de ser integradas numa assembleia de voto e, na constituição delas, imperativamente, deverão existir os delegados de lista dos concorrentes”, disse. (J.A.)++++

Apreciado reajuste do regime disciplinar do agente da Polícia

A Comissão de Defesa, Segurança, Ordem Interna, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria (2ª CTE) apreciou, na generalidade, dois diplomas legais afectos à Polícia Nacional, que visam reajustar o regime disciplinar do agente da corporação.

Os documentos, apreciados durante uma reunião interna sob orientação da deputada Ruth Mendes, presidente da Comissão, foi aprovado com 14 votos favoráveis. De iniciativa legislativa do Titular do Poder Executivo, pretende-se com os diplomas alinhá-los aos princípios consagrados na Constituição da República.

Com a referida Lei o que se pretende, igualmente, é tornar o procedimento disciplinar mais célere e simplificado, bem como preservar os direitos e garantias do Agente, enquanto presumível infractor.

Condecorações e Distinções

Da ordem de trabalhos constou igualmente a análise da proposta de Lei das condecorações e distinções da Polícia Nacional, a fim de serem reconhecidos, através de actos inequívocos e mediante a outorga de símbolos exteriores palpáveis, por parte das autoridades públicas. No mesmo

encontro, os deputados aprovaram a acta nº 4 da reunião ordinária da Comissão da 3.ª sessão legislativa.

Acções para o III Trimestre

Os deputados da 7.ª Comissão da Assembleia Nacional avaliaram, terça-feira, o relatório de execução das actividades do 2.º trimestre e apresentaram o plano para o 3.º trimestre da 3.ª Sessão Legislativa da 5.ª Legislatura.

A ordem de trabalhos foi aprovada por unanimidade. Segundo o presidente da Comissão, deputado Paulo Faria, várias actividades previstas foram adiadas por falta de verbas, incluindo o Colóquio sobre a Juventude e o Primeiro Emprego, reprogramado agora para o mês de Agosto, em alusão ao Mês Internacional da Juventude.

O plano para o próximo trimestre inclui ainda visitas a algumas províncias do país, bem como audições parlamentares aos Ministérios da Juventude e Desportos, Cultura e Comunicação Social, com o objectivo de acompanhar políticas públicas ligadas à juventude e à criação de emprego. *(J.A.)++++*

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 29 de Maio de 2025.-